

XII ENFIHESP 2015

ENCONTRO DE ENFERMEIROS DE HOSPITAIS
DE ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO

15 E 16 DE JUNHO 2015

TEMA CENTRAL

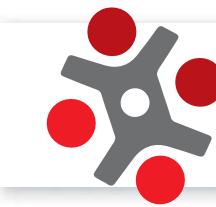
DESAFIOS DOS
ENFERMEIROS
DOS HOSPITAIS
DE ENSINO NO
SÉCULO XXI



ANAIS

ISBN: 978-85-87121-39-4

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - SÃO PAULO - SP



XII ENFHESP 2015

ENCONTRO DE ENFERMEIROS DE HOSPITAIS
DE ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO
15 e 16 DE JUNHO 2015

EFETIVIDADE DO TREINAMENTO DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO AO TRABALHO E COMPETENCIAS DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM

Harriet B MARUXO¹; Sérgio H SIMONNETI²; Renata P SILVA³ Rika M KOBAYASHI;

E-mail: renataps1704@hotmail.com

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Gerenciamento da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP).Enfermeira do Serviço de Educação Continuada (SEC) do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC). Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem Cardiovascular pela EEUSP/IDPC. ²Enfermeiro. Doutorando do Programa de Gerenciamento da EEUSP. Enfermeiro do SEC do IDPC. Preceptor do Programa de Residência em Enfermagem Cardiovascular pela EEUSP/IDPC. ³Enfermeira. Profissional de Saúde Residente de Enfermagem Cardiovascular pela EEUSP/IDPC. £Enfermeira. Pedagoga. Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Diretora do SEC do IDPC. Coordenação (Executora) do Programa de Residência em Enfermagem Cardiovascular pela EEUSP/IDPC e Membro da Comissão Nacional de Residência em Enfermagem (Conarenf)

INTRODUÇÃO: A formação de recursos humanos busca acompanhar as transformações do mundo do trabalho e requerendo portanto a educação permanente, visando a assistência de qualidade e segurança ao paciente. **OBJETIVOS:** descrever a implementação do Programa de Treinamento Admisional (PTA), caracterizar o perfil e competências do enfermeiro admitido, analisar a efetividade do PTA para o serviço especializado de cardiologia e descrever as competências profissionais educacionais do enfermeiro residente atuando em serviço de educação permanente.

MÉTODO: Estudo descritivo e documental desenvolvido em instituição governamental, especializado em cardiologia, da cidade de São Paulo. O estudo 4538 protocolado no Comitê de Ética em Pesquisa compreendeu etapas de Planejamento, Desenvolvimento e Análise da efetividade do PTA. A amostra foi constituída por documentos de 50 (100%) enfermeiros admitidos em 2014, a coleta de dados do perfil, competências e efetividade, foi realizada das fichas funcionais e de avaliações de desempenho e analisados por estatística simples. Do processo de implementação do PTA - O planejamento foi realizado a partir de necessidades identificadas pelos enfermeiros do grupo de Educação, lideranças e do enfermeiro ingressante no instituto. O PTA desenvolvido em duas etapas, a primeira teórica, com temas de gestão do treinamento, integração de enfermagem, especificidades da área cardiológica e a segunda, prática, individualizada com 15 a 30 dias de duração, utilizando estratégias de simulação, discussões clínicas, estudos de casos, com ênfase na competência clínica em cenário de campo. **RESULTADOS:** Quanto ao perfil, do total de 50 enfermeiros admitidos, 46 (92%) eram mulheres; com idade média de 30 anos; 32 (64%) graduadas em faculdades privadas, 27 (54%) especialistas. De 65 (100%) especializações cursadas, 43 (66%) focavam a Assistência, prevalecendo às áreas de 25(45%) Cardiologia, 18(33%) Urgência e/ou Emergência e 12(18%) Residência em Enfermagem. Dentre os admitidos, 34(68%) possuíam experiência profissional e destes 17(50%) em instituição pública e 5 (21%) em cardiologia. No que tange aos resultados das competências profissionais, constatou-se lacunas de conhecimento em cardiologia em 31 (50%); 40 (76%) apresentavam perfil atitudinal esperado com interesse, iniciativa, ética profissional, responsabilidade, compromisso com a assistência e 43 (95%) tinham habilidade técnica. Quanto aos resultados de efetividade ao 37 (74%) foram efetivados e 13 (26%) desligados por ascensão profissional em outra instituição e pela percepção de falta de perfil para a escolha de vaga realizada. E finalmente em relação à competência profissional trabalhada pela residente, verificou se a competência pedagógica de realizar o planejamento de aulas, cursos, utilizar diferentes estratégias de ensino, supervisionar as práticas em cenário de campo, avaliar o processo educativo e gerenciar resultados das ações educativas. **DISCUSSÃO:** O PTA possibilitou identificar o perfil prevalente de enfermeiras, adultas, graduadas em universidades privadas, com especialização em diferentes áreas, e experiência na profissão, porém, com lacunas no conhecimento em cardiologia, em competência clínica. Na dimensão atitudinal, foi demonstrado interesse, iniciativa, ética profissional, responsabilidade, e na dimensão técnica, mostrou habilidade para o cuidado. **CONCLUSÃO:** a implementação do PTA tem permitido adaptação e integração dos enfermeiros na instituição, investimento no ensino de cardiologia e acurácia na tomada de decisão clínica para a qualidade assistencial como ocorreu com 74% dos efetivados. Ao enfermeiro residente experimentar esta vivencia, possibilitou desenvolver competências necessárias para realizar a educação permanente no cotidiano do trabalho bem como programar ações educativas ao paciente, funcionários sem eu futuro profissional.

Palavras-Chave: Educação em enfermagem. Educação Permanente. Capacitação em Serviço, cardiologia